

## Economia

## INDICADORES

2 de junho de 2025

CÂMBIO			INFLAÇÃO				VALORES DE REFERÊNCIA			DADOS DE PAGAMENTO		PREVIDÊNCIA		LICENCIAMENTO														
Dólar	Compra	Venda	Abr	Mai	No Ano	12 m	Ufesp (2025)	Ufisc (2025)	Selic (anual)	Salário Mínimo federal	Salário Mínimo Regional SP	Faixa I	Faixa II	Final de 1 e 6	Final de 2 e 7	Final de 3 e 8	Final de 4 e 9	Final de 5 e 0	Salário-base	Alíquota a pagar	Salário de contribuição	Alíquota	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Comercial	5,67	5,67	0,43	0,43	2,48	5,53	R\$ 37,02	R\$ 4,8805	14,75%	R\$ 1.518,00	R\$ 1.518,00	R\$ 1.640,00	R\$ 1.640,00	2/6	3/6	4/6	5/6	6/6	Autônomo (plano simplificado)	Até R\$ 1.412,00	7,5%	1 E 2	3 E 4	5 E 6	7 E 8	9	0	
Turismo	5,84	5,94	0,48		2,49	5,32													Valor mínimo:	20%	De R\$ 1.412,01 até R\$ 2.666,68	9%						
Euro Com.	6,49	6,49	IGPM	0,24	-0,49	0,74	7,02												Valor máximo:	20%	De R\$ 2.666,69 até R\$ 4.000,03	12%						
Euro Tur.	6,72	6,81	IGP-DI	0,30		0,90	8,11												Pagamento para empregados domésticos, facultativos e autônomos deve ser feito até o dia 15 do mês subsequente ao do período de competência.		De R\$ 4.000,04 até R\$ 7.786,02	14%						
Ibovespa			ALUGUÉIS				VALORES DE REFERÊNCIA			DADOS DE PAGAMENTO		PREVIDÊNCIA		LICENCIAMENTO														
-0,18%			IGP-M - IGP-DI - IPCA - INPC -				Março			(* Os valores variam de acordo com as ocupações, que podem ser conferidas no site: <a href="http://www.emprego.sp.gov.br/">http://www.emprego.sp.gov.br/</a> )		Pagamento para empregados domésticos, facultativos e autônomos deve ser feito até o dia 15 do mês subsequente ao do período de competência.		VEÍCULO DE PASSAGEIROS, ÔNIBUS, REBOQUE E SEMIRREBOQUE														
136.786,65 pontos			343,000				1,0702																					
28/3/2024			BM&F (à vista)																									

## NEGOCIAÇÃO

## Haddad acredita em consenso com Congresso sobre questão do IOF

Ministro da Fazenda disse que conversas com os presidentes das Casas Legislativas evoluíram no fim de semana

|| Agência Brasil

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que as conversas com os presidentes da Câmara e do Senado durante o fim de semana deixaram a equipe econômica "muito confortável" para chegar a uma solução estrutural visando o cumprimento das metas fiscais tanto de 2025 como as dos anos seguintes. A afirmação foi feita ontem na chegada dele ao ministério, em meio a críticas vindas do mercado sobre a elevação de alíquotas do IOF para o crédito de empresas, para operações cambiais e para grandes investidores em previdência privada.

## Fazenda buscará soluções estruturais, afirma ministro

"Quero deixar claro que as conversas (neste fim de semana com os presidentes da Câmara e do Senado) evoluíram e nos deixaram, nós, aqui da Fazenda e da área econômica, muito confortáveis", disse Haddad. "Esse é o jogo que interessa ao país. Não simplesmente uma situação paliativa para resolver um problema de cumprimento da meta do ano, mas voltar para questões estruturais para dar conforto a qualquer governante. Tanto ao presidente Lula o ano que vem, como a quem for eleito o ano que vem, em uma perspectiva de mais longo prazo", acrescentou.

Segundo o ministro, tanto o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta; como do Senado, Davi Alcolumbre, passaram uma impressão "de acolhimento" ao que foi apresentado pela equipe econômica durante a reunião. Ele elogiou as agendas das duas casas tanto para resolver problemas estruturais, como para avançar em reformas mais amplas.

De acordo com o ministro, tanto Lula como os dois presidentes do Legislativo sabem da necessidade de se debruçar sobre essas questões e tomar uma decisão antes do embarque de Lula para a França. "Nós (da equipe econômica) já sabemos exatamente o que está na mesa. Vamos definir qual vai ser o recorte a ser feito nas medidas e apresentar para os três presidentes", disse Haddad ao garantir que não abrirá mão de cumprir as metas estabelecidas em comum acordo entre Executivo e Legislativo.

A expectativa do ministro é de que tudo seja resolvido muito rapidamente. "Ninguém está aqui querendo postergar. Aliás, eu disse (a Motta e Alcolumbre) que não preciso dos 10 dias de prazo, como foi dado na reunião da semana passada". De acordo com Haddad, "sabemos o que precisa ser feito, mas precisa tomar a decisão política do que será feito. Mas diante do que eu ouvi, acredito que essa semana a gente possa resolver e melhorar tanto a regulação do IOF como as questões estruturais. Não dá para

dissociar mais uma coisa da outra".

Haddad reiterou a preferência "deste e de todos ministros da Fazenda" por soluções estruturais. "Se o Congresso também está dizendo que prefere isso, por que eu vou dizer o contrário? É muito melhor para o país soluções estruturais", pontuou. "Se chegamos a uma boa definição, de 70%, 80% ou 90% daquilo que foi discutido, e se houver uma compreensão de avançar, acredito que teremos uma perspectiva muito mais sustentável, sem a necessidade de medidas apenas paliativas que, sabemos, que não seriam estruturais. Para nós, é muito melhor fazer as correções no atacado do que fazer no varejo", acrescentou o ministro.

Na avaliação dele, o que a Fazenda não pode fazer é perder a iniciativa de levantar essas discussões consideradas tão relevantes. "Se deixarmos a acomodação falar mais alto, nós não vamos avançar. Nós abrimos uma excelente oportunidade de voltar a falar do que importa", disse.

"(Queremos) fazer o debate voltar à mesa porque, caso contrário, em vez de conseguirmos grau de investimento, vamos ficar patinando. As agências [de classificação de risco] reagem à capacidade de iniciativa do país. Se elas percebem que o país deu uma parada e não está enfrentando os temas, elas também param e esperam para ver o que acontece", complementou.



Fernando Haddad disse que a equipe econômica focará as questões estruturais, "para dar conforto a qualquer governante"

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA				
CNPJ 46.030.318/0001-16				
Rua Onze de Agosto, 557 - Botafogo - Campinas - SP				
NOTA EXPLICATIVA: RECEBIMENTOS DE RECURSOS PÚBLICOS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - S.U.S. (PORTAL TRANSPARÊNCIA)				
A REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA, estabelecida na Rua Onze de Agosto, nº 557 - Botafogo - Campinas/SP, inscrita no CNPJ sob o nº 46.030.318/0001-16, recebeu os seguintes montantes "Repasse Líquidos" em 2024 a título de "Recursos Públicos- Sistema Único de Saúde - SUS":				
- CONVÊNIO ASSISTENCIAL - 011/2021: R\$ 27.822.787,34 (vinte e sete milhões, oitocentos e vinte e dois mil, setecentos e oitenta e sete reais e trinta e quatro centavos). Para o então Convênio, restou saldo de exercício anterior na ordem de R\$ 967.722,16 (novecentos e sessenta e sete mil, setecentos e vinte e dois reais e dezesseis centavos) mais Rendimentos de Aplicação Financeira no total de R\$ 76.180,17 (setenta e seis mil reais, cento e oitenta reais e dezesseis centavos), perfazendo o total de R\$ 28.866.689,67 (vinte e oito milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, seiscentos e oitenta e nove reais e sessenta e sete centavos) disponível no exercício;				
- CONVÊNIO MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS - 021/2023: R\$ 7.579.111,00 (sete milhões, quinhentos e setenta e nove mil, cento e onze reais) mais Rendimentos de Aplicação Financeira R\$ 110.182,74 (cento e dez mil, cento e oitenta e dois reais e setenta e quatro centavos), perfazendo total de R\$ 7.689.293,74 (sete milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, duzentos e noventa e três reais e setenta e quatro centavos) disponível no exercício;				
- CONVÊNIO AMBIÊNCIA- 023/2023: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).				
A Contrapartida dos três termos de convênio embasa-se na prestação de Serviços Assistenciais, conforme detalhamento abaixo:				
Valores recebidos em 31 de dezembro de 2024 (em Reais) - Recursos Públicos - SUS - CONVÊNIO 011/2021 - ASSISTENCIAL				
Fontes de Recursos	Federal	Municipal	Estadual	TOTAL RECEBIDO
Recursos	15.991.984,88	10.713.577,93	5.561.748,57	32.267.311,38
(+) Empréstimos Consignados	(3.258.955,08)	(106.315,65)	(87.638,40)	(3.258.955,08)
(-) Glosas Produção Indicadores	(991.614,91)	(106.315,65)	(87.638,40)	(1.185.568,96)
(=) Repasse Líquido	11.741.414,89	10.607.262,28	5.474.110,17	27.822.787,34
(+) Saldo Exercício Anterior	967.722,16	-	-	967.722,16
(+) Rend. Aplicação Financeira	6.901,07	15.236,88	54.042,22	76.180,17
(=) Total	12.716.038,12	10.622.499,16	5.528.152,39	28.866.689,67
Valores recebidos em 31 de dezembro de 2024 (em Reais) - Recursos Públicos - SUS - CONVÊNIO 021/2023 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS				
Fontes de Recursos	Municipal	Próprio	TOTAL RECEBIDO	
Recursos Concedente	7.579.111,00	-	7.579.111,00	
(-) Glosas Produção Indicadores	-	-	-	
(=) Repasse Líquido	7.579.111,00	-	7.579.111,00	
(+) Rend. Aplicação Financeira	110.182,74	-	110.182,74	
(=) Total	7.689.293,74	-	7.689.293,74	
Valores recebidos em 31 de dezembro de 2024 (em Reais) - Recursos Públicos - SUS - CONVÊNIO 023/2023 - AMBIÊNCIA				
Fontes de Recursos	Federal	Próprio	TOTAL RECEBIDO	
Recursos Concedente	500.000,00	-	500.000,00	
(-) Glosas Produção Indicadores	-	-	-	
(=) Repasse Líquidos	500.000,00	-	500.000,00	
(+) Recursos Conveniente	-	-	-	
(=) Total	500.000,00	-	500.000,00	
As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a lei 11.638/2007, 11.941/2009 e suas respectivas alterações, o pronunciamento técnico PME - contabilidade para pequenas e médias empresas e demais dispositivos legais e normativos pertinentes às Instituições de Fins Filantrópicos, as Resoluções CFC nº 1.159/09 e nº. 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 - Entidades sem fins lucrativos.				
O resultado das operações é apurado de acordo com o regime contábil de competência do exercício.				
Campinas, 30 de maio de 2025.				
 Cláudio Amatte Presidente		 Valdirene de C. Suzzio Contadora CRC 1SP 192562/O-9		

## Xeque-Mate

DA ECONOMIA  
Estéfano Barioni [estefano.barioni@gmail.com](mailto:estefano.barioni@gmail.com)



## Fechamento de Maio

No mês de maio, os mercados financeiros ao redor do mundo suspiraram aliviados com avanços nas negociações comerciais bilaterais com os Estados Unidos. Essas negociações devem impedir uma guerra comercial generalizada, que teria como resultado a desaceleração da atividade econômica mundial. Certamente existirão mais barreiras comerciais do que existiam no ano passado e a ameaça de novas tarifas ficará no ar, mas a abertura para negociação é um ponto positivo.

## Ibovespa

O Ibovespa encerrou maio aos 137.026 pontos, com valorização de +1,45%, depois de ter superado os 140 mil pontos ao longo do mês, atingindo seu recorde histórico. O Ibovespa estendeu os ganhos deste ano,

aproveitando o bom humor internacional, ainda que menos intensamente do que outras bolsas no mundo. Neste ano, o Ibovespa acumula alta de +13,92%, mais do que o acumulado nos últimos doze meses, que é de +12,2%.

## a frase

“O progresso não está em melhorar o que é, mas em avançar em direção ao que será.”



Khalil Gibran, poeta libanês

## Bolsas Internacionais

As bolsas americanas tiveram altas significativas, recuperando parte das perdas registradas nos três meses anteriores. O índice Dow Jones teve alta de +3,94% no mês, o S&P500 subiu +6,15% e a Nasdaq teve alta de 9,56%. No acumulado do ano, o S&P500 já voltou para o campo positivo, enquanto as outras bolsas continuam negativas. Na Europa, o índice de referência fechou o mês com valorização de +4,0%, e alta acumulada de +9,61% no ano.

## Câmbio

O câmbio registrou desvalorização do Real, com os investidores internacionais voltando seus recursos para mercados mais centrais, ao invés do Brasil. O Dólar fechou o mês cotado a R\$ 5,71 com alta de +0,85% no mês. Por outro lado, a moeda norte-americana acumula queda de -7,81% em 2025. O Euro terminou o mês com valorização de +0,81% sobre o Real, fechando maio aos R\$ 6,48. Nos últimos doze meses, a alta do Euro é de +13,9%.

## Renda Fixa

No mês passado, a caderneta de poupança teve remuneração de 0,67% (cadernetas com aniversário em 28 de maio). Em contraste, o DI teve uma remuneração bruta de 1,19% no mês. No começo de maio, a taxa Selic foi elevada para 14,75% ao ano e tudo indica que permanecerá neste nível durante um bom tempo (pelo menos até o fim do ano). Com isso, o rendimento do DI deve oscilar em torno de 1,15% ao mês até dezembro.

## Índices

Os contratos futuros de DI para 5 anos fecharam o mês com rentabilidade de 13,82% ao ano, no menor nível desde novembro do ano passado. A

melhora no resultado fiscal e a perspectiva de fim do ciclo de altas da Selic contribuiu para a redução das taxas futuras. O IFIX, índice de referência para fundos em investimentos imobiliários, teve alta de +1,44% no mês, acumulando alta de +11,1% em 2025.

## Petróleo

O preço do petróleo teve leve valorização no mês passado, devido à melhora no ambiente financeiro mundial e às maiores perspectivas de crescimento econômico e de demanda por combustíveis. Em maio, o preço do petróleo teve alta de +2,82%, com sua cotação fechando o mês aos US\$ 62,79/barril. Por outro lado, em 2025, o preço do petróleo em Reais acumula uma queda importante de -22,4%.

## Ouro

O preço do ouro encerrou maio um pouco abaixo de US\$ 3.300 por onça troy, com queda de -0,57% no mês, depois de bater recordes sucessivos de valorização nos meses anteriores. Em doze meses, a alta do ouro continua enorme, com valorização acumulada de +41,3%. O Bitcoin teve uma nova grande alta em maio, com valorização de +10,4% e voltou a superar a marca dos US\$ 100 mil.

## Inflação

O IGP-M teve um grande recuo em maio, variando -0,49% devido especialmente a quedas nos preços das commodities. Em doze meses, o IGP-M acumula alta de +7,02%. O IPCA-15 teve alta de +0,36% no mês, fazendo com que o acumulado em doze meses recuasse levemente a +5,40%. O IPCA de maio, que será divulgado no dia 10 de junho, deve alcançar o mesmo patamar no acumulado, mas sem grandes recuos a serem observados nos próximos meses.

# COMPRO SEU PRECATÓRIO



RECEBA AGORA SEU PRECATÓRIO À VISTA, SEM BUROCRACIA E COM O MELHOR PREÇO.

(19) 99980-4222

WWW.COMPROPRECATORIOS.COM.BR